



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Efeitos do zinco sobre o desempenho e a imunidade de frangos de corte
<b>Autor</b>	PATRÍCIA SOSTER DE CARVALHO
<b>Orientador</b>	SERGIO LUIZ VIEIRA

## **Efeitos do zinco sobre o desempenho e a imunidade de frangos de corte**

Patrícia Soster de Carvalho, Sergio Luiz Vieira  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Há uma lacuna no estudo de microminerais para franco de corte, como o zinco (Zn). Sabe-se que o Zn está envolvido na imunidade humoral e celular das aves. Esse micromineral é essencial para frangos de corte, pois está envolvido em inúmeros processos metabólicos, é cofator de diversas enzimas e está associado ao crescimento e ao desenvolvimento do tecido ósseo. Sua deficiência pode ocasionar retardo no crescimento, formação anormal do esqueleto e dermatite; além de diminuir a eficiência da metabolização de processos inflamatórios - o que pode aumentar a incidência de lesões na carcaça. O objetivo desse experimento foi avaliar rendimento de carcaça, o desempenho e a qualidade da carne de frangos de corte suplementados com níveis crescentes de Zn orgânico e analisar a correlação da suplementação de zinco com a imunidade dessas aves. Foram alojados 1960 frangos de corte distribuídos em sete tratamentos com dez replicações de 28 aves em um delineamento inteiramente casualizado. O experimento consistiu em sete tratamentos com níveis crescentes de zinco em intervalos de 16 ppm (de 0 a 96 ppm). Temperatura e umidade foram controlados para o conforto térmico das aves. As aves foram vacinadas para Marek, Bronquite Infecciosa e Gumboro no incubatório. No primeiro dia de vida, as aves foram revacinadas para Gumboro como desafio para posterior análise imunológica. O programa de alimentação consistiu em três fases: 1-14, 14-21, 21-28 e 29-38 dias. Todas as dietas foram deficientes em aminoácidos, segundo as exigências sugeridas por Rostagno (2011), para aumentar a sensibilidade das aves à suplementação de Zn. Ganho de peso, conversão alimentar e consumo de ração foram avaliados no final de cada fase. Foi feita coleta de sangue nos dias 7, 14, 21, 28 e 37 para avaliar imunidade celular e nos dias 21, 28 e 37 para avaliar a imunidade humoral das aves. No 38 dia de idade, quatro aves por unidade experimental foram sacrificadas para rendimento de carcaça, cortes comerciais, escore da estriação branca (músculo *pectoralis major*) e do peito amaderado, incidência de arranhões na pele, avaliação de pododermatite, calo de peito e hematomas. Foram coletadas amostras de peito (para análise final de pH, capacidade de retenção de água e perda por cozimento), tibia para análise de minerais e aferido o peso de baço e bursa de fabricius. As análises estão em andamento.